

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)**

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais:		
Prejuízo do exercício	(34.502)	(7.885)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Resultado de equivalência patrimonial	23.733	(6.375)
Depreciação e exaustão	38.670	35.248
Variação cambial e juros do exigível a longo prazo	(5.305)	(2.323)
Valor residual do ativo permanente baixado	36	380
Total de recursos oriundo das operações	22.632	19.045
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo, substancialmente empréstimos	9.525	2.013
Impostos a homologar - longo prazo	6.951	-
Total das origens de recursos	39.108	21.058
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento de impostos a recuperar	19.400	14.812
Aumento em depósitos judiciais	1.690	-
No imobilizado	7.111	24.637
Transferência de empréstimos do longo prazo para o circulante	3.275	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	2.778
Total das aplicações de recursos	31.476	42.227
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	7.632	(21.169)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:		
Ativo circulante		
No fim do exercício	89.462	80.967
No início do exercício	80.967	87.271
	8.495	(6.304)
Passivo circulante		
No fim do exercício	28.952	28.089
No início do exercício	28.089	13.225
	863	14.865
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	7.632	(21.169)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CADAM S.A. (Companhia ou CADAM), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Companhia Vale do Rio Doce, tem por atividade principal a extração, o beneficiamento e a comercialização de caulim, substancialmente para o mercado externo.

A Companhia detém o controle direto da Cadam Overseas Ltd. - COL (Bermuda), Kaolin International S.A. - KISA (Bélgica) e Kaolin International B.V. - KIBV (Holanda). Além dessas controladas, a CADAM, por meio da COL, tem o controle indireto da Kaolin International Oy - KIOY (Finlândia).

A COL atua na comercialização dos produtos da CADAM para os clientes finais.

A KISA adquire os produtos da CADAM através da COL e procede o beneficiamento e comercialização dos mesmos no mercado europeu. A KIBV e a KIOY atuam exclusivamente na promoção comercial dos produtos da CADAM junto aos clientes no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC - emitidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras são descritas como segue:

a) Apuração do resultado

As receitas de vendas são reconhecidas no momento da transferência da propriedade ao comprador. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais apurados com base em índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As contas a receber denominadas em moeda estrangeira, oriundas de exportações, são atualizadas pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os créditos com empresas controlada e ligada estão representados por operações mercantis e financeiras com essas empresas e incluem, quando aplicável, os encargos financeiros contratuais. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

• Participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas no exterior foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo a conversão para reais feita com base na taxa de câmbio em vigor nas datas dos balanços e os ganhos e perdas na conversão são apropriados como resultado de equivalência patrimonial.

• A depreciação e a exaustão dos bens do imobilizado são determinadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota 6.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

e) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados em conformidade com a legislação vigente e, no caso do imposto de renda, inclui a parcela de incentivo fiscal regional. As parcelas decorrentes de diferenças intertemporais são demonstradas no ativo circulante e longo prazo, de acordo com as expectativas de sua realização.

f) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício - US\$ 1,00 = R\$ 1,7713 para 31 de dezembro de 2007 (2006 - US\$ 1,00 = R\$ 2,1380).

g) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

h) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações existentes na data dos balanços.

3. ESTOQUES

	2007	2006
Produtos acabados	17.339	9.318
Material de manutenção, consumo e peças para reposição	27.306	25.307
Importações em andamento	6.780	-
(-) Provisão para desvalorização do estoque de produto acabado	(1.089)	-
	50.336	34.625

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia concluiu a conciliação dos valores registrados na rubrica "importações em andamento" e como resultado deste procedimento foram identificados certos valores relativos a exercícios anteriores que deveriam ser ajustados ao saldo da referida rubrica, no montante de R\$ 4.148. A Administração da Companhia decidiu registrar o referido montante, líquido de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 2.778, a débito de lucros acumulados,

por tratar-se de eventos relativos a exercícios passados.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia registrou uma provisão para desvalorização do estoque de produtos acabados no valor de R\$ 1.089 mil, em função das expectativas de que parte do estoque existente em 31 de dezembro de 2007 será comercializada com margem negativa.

4. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

a) Impostos a recuperar

	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE		
ICMS a recuperar	340	313
Imposto de renda e contribuição social - antecipações	1.182	8.346
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.127
COFINS a compensar	-	1.048
PIS a recuperar	-	227
CFEM	379	379
Outros	40	16
	1.941	11.456

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	561
Imposto de renda e contribuição social - antecipações	5.783	-
ICMS a recuperar	40.831	35.534
Provisão para perda com créditos de ICMS	(32.498)	(35.534)
COFINS a recuperar	14.966	11.448
PIS a recuperar	2.993	3.373
IPI a recuperar	2.044	-
Outros	663	-
	34.782	15.382

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos sobre as provisões temporariamente indedutíveis para fins de apuração desses impostos, representadas principalmente por provisões para contingências e para devedores duvidosos. Em função da ausência de histórico recente de geração de lucros tributáveis, a Companhia optou por constituir provisão para perda sobre a totalidade dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Em 3 de julho de 2007, o Diário Oficial do Estado do Pará publicou o Decreto Lei nº 261 alterando o regulamento do ICMS, o que resultou em modificações que passaram a possibilitar que a Companhia realize o saldo de ICMS a recuperar, que anteriormente vinham sendo integralmente provisionado para perda. A intenção da Administração da Companhia é que a maior parte dos créditos acumulados de ICMS seja realizada através de transferência para terceiros, principalmente fornecedores de matérias primas. O saldo de ICMS a recuperar em 31 de dezembro de 2007, líquido da provisão para perdas, no montante de R\$8.333, reflete a parcela de créditos de ICMS que se encontra em negociação com terceiros, tanto para o pagamento de parte das compras de insumos quanto para a venda de créditos.

Com relação à realização dos créditos de PIS e COFINS a recuperar, a Administração da Companhia, baseada em suas projeções de resultado, acredita que serão gerados débitos de impostos federais em montante suficiente para recuperar os créditos atualmente acumulados, sobretudo, imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a segregação entre curto e longo prazo considera os prazos de realização previstos nas referidas projeções.

b) Impostos a homologar

Em 31 de dezembro de 2007 o saldo de impostos a homologar é constituído de créditos presumidos de IPI já compensados com outros tributos federais. Devido ao fato da Receita Federal do Brasil não ter emitido, até o momento, a homologação final destes créditos, a Companhia mantém registrado provisão no passivo não circulante no montante de R\$ 6.951 para os créditos ainda não homologados.

c) Provisão de imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais com os valores reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 está apresentada a seguir:

	2007	2006
Prejuízo do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	(34.502)	(7.132)
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	11.731	2.425
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros das controladas no exterior	-	(2.504)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.069)	2.168
Provisão para perda com créditos de ICMS	-	(1.652)
Demais adições (exclusões), líquidas	3.662	(1.190)

Despesa (crédito) de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

	-	(753)
--	---	-------